



Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração e Alcobaça

Projeto de parceria com Câmara Municipal de Alcobaça

“Aprender com CEERIA”



CAPACITAR PARA INCLUIR

ÂMBITO DE INTERVENÇÃO



Conteúdo

1. ENQUADRAMENTO..... 3

2. ENTIDADE PROMOTORA	3
3. ENTIDADE PARCEIRA	4
3.1 - A IDENTIDADE DO CEERIA.....	4
3.2 - A VISÃO:.....	5
3.3 - A MISSÃO.....	6
4 - O PROJETO.....	6
4.1 - DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	6
4.2 - BENEFICIÁRIOS DO PROJETO	6
4.3 - OBJETIVOS.....	6
4.4 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO	7
4.5 - FATORES DIFERENCIADORES DESTE PROJETO.....	7
4.6 - O PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO.....	8
4.7 - EQUIPA DO PROJETO.....	8
4.8 - MARKETING.....	9
4.9 - RECURSOS.....	9
4.10 - PARCEIROS.....	9
5 - PLANO DE AÇÃO	9
5.1 Grupo 1.....	9
5.2 Grupo 2.....	11
5.3 Grupo 3.....	11
6 - AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	12
7 - PROPOSTA DE CALENDARIZAÇÃO.....	13
8 - ORÇAMENTO DO PROJETO	13



1. ENQUADRAMENTO

O Projeto “Aprender com CEERIA” surge a partir de um convite da Câmara Municipal de Alcobça, para que o CEERIA partilhe conhecimentos e ajude a comunidade educativa a crescer enquanto cidadãos.

“Aprender com CEERIA” pretende ser um trabalho inclusivo, que se irá desenvolver em articulação com a Valência Educativa (VE) e o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), no qual participarão nove jovens, que irão fazer as suas intervenções em algumas escolas do Ensino Básico e Pré-Escolar do concelho de Alcobça.

2. ENTIDADE PROMOTORA

A entidade promotora é a Câmara Municipal de Alcobça, que no seu Plano Educativo enquadra a atividade “Aprender com CEERIA” no parâmetro da Cidadania onde menciona que *“A educação para a cidadania tem um papel preponderante no que concerne à capacitação de cidadãos para que estes se sintam integrados e em condições de participarem ativamente na comunidade. Não se resumindo somente a um domínio estritamente escolar, deve ser um trabalho contínuo que se opera nas mais diversas áreas da sociedade e que contribua para a formação de indivíduos responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e respeito pelos outros.”*

De acordo com os objetivos basilares definidos no Plano Educativo da Câmara considera-se relevante para as atividades a promover entre o CEERIA e as escolas do concelho os seguintes objetivos:

- Fomentar atitudes e valores tendo em conta os interesses e as diferenças do indivíduo no seu contexto social e cultural;
- Desenvolver competências sociais, cívicas, que respeitem o ser humano e desenvolvam a capacidade de intervenção na sociedade;
- Promover o gosto pela arte, desenvolvendo a sensibilidade e o sentido de apreciação estética do mundo e a expressão cultural;
- Desenvolver a curiosidade e o espírito crítico.

3. ENTIDADE PARCEIRA

CEERIA – CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ALCOBAÇA, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), declarado Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (PCUP) em 17-11-2016 com sede na Rua do Castelo, n.º 152, Alcobaca, 2460-036 Alcobaca, da União de Freguesias de Alcobaca e Vestiaria, concelho de Alcobaca.

O CEERIA é constituído pelas seguintes valências:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO
A entidade parceira conta já com 45 anos de experiência na intervenção com pessoas portadoras de deficiência.
Possui hoje 4 Centros de Atividades Ocupacionais que diariamente trabalham a integração dos clientes na comunidade.
Conta com um Centro de Reabilitação Profissional que faz a integração de pessoas com deficiência ou incapacidades nas empresas.
Conta com mais três Valência da tutela do Ministério da Educação com uma intervenção escolarizada que são a Valência Educativa, o Centro de Recursos para a Inclusão e Intervenção Precoce na Infância (VE, CRI, IPI).

FUNÇÃO	CONTATO TELEFÓNICO	E-MAIL
Presidente da Direção	961808623	presidente@ceeria.com
DATA DA CONSTITUIÇÃO	CONTATO TELEFÓNICO	NIPC
03.12.1976		
MORADA	CÓDIGO POSTAL	
Rua do Castelo, n.º 152, Alcobaca	2460-036	
DISTRITO	CONCELHO	
Leiria	Alcobaca	
E-MAIL	CONTATO TELEFÓNICO	
ceeria@ceeria.com	262590640	

3.1 - A IDENTIDADE DO CEERIA



A identidade do CEERIA está intimamente ligada à identidade das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social). Tratam-se de instituições coletivas, sem finalidade lucrativa, constituídas exclusivamente por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, desde que não sejam administradas pelo Estado ou por outro organismo público.

As pessoas com deficiência têm direitos, e o CEERIA foi fundado como um instrumento de luta e afirmação na reivindicação desses direitos, o que passa por organizar serviços para essas pessoas, mas, igualmente, para a sociedade, para que nela estas pessoas possam aí exercer os seus direitos.

O CEERIA surgiu numa época em que a ideia dominante para a integração social das pessoas com deficiência era o de construir um ambiente protegido, para evitar que elas fossem expostas aos riscos da vida em comunidade. A sociedade rejeita, exclui, elimina os mais frágeis, só num ambiente protegido, organizado em função das suas características, estas pessoas se poderiam desenvolver. Contudo, será este caminho que dificulta que estas pessoas possam contribuir para a sua função transformadora da sociedade. É cada vez mais urgente caminharmos para uma comunidade inclusiva.

Assim, a identidade do CEERIA continuando a pautar-se pela luta e reivindicação dos direitos das pessoas com deficiência, considera que no presente a sua concretização, não passa tanto por criarmos ambientes protegidos, de forma a que estas pessoas mais frágeis não fiquem expostas aos riscos de viver em sociedade, mas, o de que com elas, as suas famílias/significativos e comunidade, possamos desenvolver os apoios necessários para que cada vez mais estas pessoas possam estar expostas e viver numa sociedade aberta e plural.

Deste modo, vejamos para onde caminha o CEERIA com a sua Missão:

3.2 - A VISÃO:

O CEERIA quer ser uma referência em Portugal no Apoio a Pessoas portadoras de Deficiências ou Incapacidades na sua construção como Cidadãos de pleno direito.

3.3 - A MISSÃO

Prestar serviços especializados de elevada qualidade nos domínios da Escolarização, Reabilitação, Apoio Social, Capacitação e (Re)Integração socioprofissional de Pessoas portadoras de Deficiências ou Incapacidades, em contextos inclusivos.

Capacitar para incluir!

4 - O PROJETO

“Aprender com CEERIA”

4.1 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Neste projeto irão participar, como já foi referido, nove jovens do CAO que irão apresentar uma atividade a uma turma do Ensino Básico ou ao Pré-Escolar. A atividade será inicialmente trabalhada e explorada, de acordo com o interesse dos jovens, em contexto de sala, onde serão preparados os recursos para a apresentação da mesma, pelos jovens e no final apresentado aos alunos, nas escolas.

4.2 - BENEFICIÁRIOS DO PROJETO

Quem beneficiará deste projeto serão os jovens do CEERIA que se envolverão na preparação e apresentação da atividade e conseqüentemente irão adquirir conhecimentos e competências para poderem partilhar a mesma com os destinatários que serão os alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico das escolas que se inscreveram. Estes alunos serão igualmente beneficiários ao interagirem e aprenderem com o CEERIA.

4.3 - OBJETIVOS

- Envolver os jovens num trabalho de parceria
- Estabelecer boas práticas na cultura escolar como parceiros
- Promover o bem-estar de cada um
- Proporcionar, aos jovens, o conhecimento de outros contextos
- Dar oportunidade de partilharem conhecimentos sobre algumas temáticas, em vivências interativas
- Corresponsabilizar os jovens no seu papel de ensinar algo aos alunos das escolas
- Proporcionar aprendizagens no relacionamento interpessoal, social e cultural



4.4 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO

- 1) O princípio do reconhecimento da individualidade da pessoa com deficiência é aqui tido em conta, tendo em consideração as circunstâncias em que a pessoa será colocada na interação com a comunidade local;
- 2) O princípio da não discriminação é diretamente trabalhado neste Projeto no momento em que se coloca a pessoa portadora de deficiência em igualdade de direitos, ou seja, ao retirarmos a pessoa do contexto institucional e ao coloca-la em contexto de interação com a comunidade, estamos a garantir o exercício dos seus direitos e deveres de participação social;
- 3) O princípio da autonomia pessoal e social é trabalhado neste projeto através do seu envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver.
- 4) O princípio da participação, que implica o direito das pessoas com deficiência a participarem de forma plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com os demais cidadãos e cidadãs;
- 5) O princípio da inclusão, que implica que a sociedade se organize para acolher todas e todos os cidadãos e cidadãs independentemente das suas capacidades e da sua funcionalidade;

4.5 - FATORES DIFERENCIADORES DESTE PROJETO

O trabalho realizado ao longo dos anos no CEERIA mostra que um dos grandes problemas da integração de pessoas portadoras de deficiência ligeira e moderada não está na deficiência dessas pessoas, mas sim na falta de capacitação dessas pessoas.

Neste projeto não existem deficientes ou incapazes, existem pessoas com mais ou menos capacidades que precisam de mais ou menos capacitação em áreas específicas do seu desenvolvimento.

O projeto é inovador porque pela primeira vez se coloca a pessoa portadora de deficiência como o agente principal do seu próprio processo de integração. Também, é a primeira vez que a Valência Educativa em articulação com o Centro de Atividades Ocupacionais, desenvolve atividades de escolarização com os jovens. E é a primeira vez que o CEERIA integra uma parceria com a Câmara Municipal de Alcobaca no domínio da Educação.

Os jovens que vão participar nesta iniciativa estão divididos em três grupos, com três jovens cada um.

O Grupo 1 irá trabalhar com o Pré-Escolar. Estes jovens são muito meigos e carinhosos, gostam de crianças, de serem prestáveis e de ajudar.

O Grupo 2 irá fazer a sua intervenção com os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Básico. Estes jovens constituem um grupo heterogéneo ao nível das suas competências. Contudo, apresentam capacidades que se complementam e que se revelam promissoras neste projeto.

O Grupo 3 desenvolverá a sua atividade com os alunos do 3º e 4º ano do Ensino Básico. São jovens muito conversadores que irão, decerto, responder e esclarecer as dúvidas do público mais crescido.

4.6 - O PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO

De acordo com a UNSECO (2015) a educação inclusiva pressupõe uma escola centrada na comunidade, livre de barreiras, promotora da tão falada equidade entre todos os alunos, respeitando as particularidades de cada um. Será equitativa se garantir uma preocupação com justiça que assegure que a educação de todos os alunos seja vista como tendo igual importância. A escola só conseguirá ser inclusiva se ajudar a superar essas barreiras que limitam a presença, a participação e a conquista dos alunos.

A aceitação e a valorização da diversidade, a cooperação entre diferentes e a aprendizagem da multiplicidade deverão assumir-se enquanto valores que norteiam a inclusão.

Com este projeto pretende-se caminhar no sentido que a UNESCO defende ser uma educação de qualidade ao promover a criatividade e conhecimento, assegurar a aquisição de habilidades básicas (...) e habilidades interpessoais e sociais (...) desenvolver habilidades, valores e atitudes que permitem aos cidadãos levar vidas saudáveis e plenas, tomar decisões conscientes e responder a desafios locais e globais (...). (UNESCO, 2015)

4.7 - EQUIPA DO PROJETO

O projeto é desenvolvido por Clientes do CEERIA, uma Educadora de Infância, a Câmara Municipal de Alcobaça e diversas turmas do Ensino Básico do Concelho de Alcobaça.



4.8 - MARKETING

4.9 - RECURSOS

Recursos humanos: Equipa do projeto

Recursos físicos: livros, computador, papel, cartolinas, tintas, lápis, marcadores, cola, ...

4.10 - PARCEIROS

Escolas do:

Agrupamentos de Escolas da Benedita

Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto

5 - PLANO DE AÇÃO

A metodologia criada permite a capacitação prática da pessoa com deficiência dentro da própria comunidade. No campo de ação, onde tudo se passa, a pessoa com deficiência participa ativamente para a sua própria inclusão.

5.1 Grupo 1

Grupo 1: Alunos do Jardim de Infância

Poema: os jovens dizem o poema acompanhando com gestos. Repetir para todos poderem acompanhar.

Movimentos

Tenho uma mão pequenina

E a tua, é igual á minha?

Faço festas, bato palmas,

Esfrego-as para aquecer,

Lavo, pinto, amasso, corto,

O que quero é aprender!

Eu gosto muito de bater palminhas,

Primeiro bem fortes

E depois levezinhas.

Zás, trás, pás

Palminhas á frente

Palminhas atrás.

Para a festa ficar bem feita

Palminhas à esquerda

Palminhas à direita.

E agora para terminar

Palminhas depressa

Palminhas devagar.

Seguidamente é pedido às crianças que respondam a algumas questões que os jovens lhes vão fazer, utilizando apenas gestos.

Os jovens colocam algumas questões alternadamente:

- Quantas mãos tem cada um de vós?
- Como se chamam? (direita e a esquerda)
- Como é que se cumprimenta alguém com a mão?
- E como é que nos despedimos?
- E como é que chamamos alguém com a mão?
- Como é que se diz não?
- E para parar?
- E para pedir alguma coisa?
- E para pedir a vez?

As nossas mãos servem para muita coisa ou não?

Também servem para sentir e descobrir muita coisa.

Propor um jogo de exploração sensorial, com objetos escondidos numa caixa, levar as crianças a descrever e a adivinhar o que encontram.

No final cantar uma canção:

Levanto a mão, assim pro ar

A mão direita eu estou a mostrar



A outra mão, a esquerda que eu tenho

Assim como a direita são do mesmo tamanho.

As minhas mãozinhas de costas voltadas

Quando estão de costas, não dão palmadas

Palminhas vou dar e contar até 3, (1,2,3)

Mas se eu repetir conto 5 desta vez (1,2,3,4,5).

5.2 Grupo 2

Grupo 2: Alunos do 1º e 2º ano

História: *“quem está aí?”* de Luísa Ducla Soares lida pelo Tomás.

Será feito um breve diálogo sobre a história e as associações que cada primo fez sobre a parte do elefante que tocou.

Seguidamente pede-se que sejam feitos 3 grupos e cada jovem irá ficar em cada um dos grupos cada um dos jovens irá mostrar algumas imagens com objetos, animais, legumes, plantas, formas e cores. E depois irá pedir que os alunos formem conjuntos de 3 objetos com semelhanças.

Propor um jogo de exploração sensorial, com objetos escondidos numa caixa, levar as crianças a descrever e a adivinhar o que encontram.

5.3 Grupo 3

Grupo 3: Alunos do 3º e 4º ano

Com base no livro *“A arca de não é”*, de Miguel Neto, os jovens irão fazer os diferentes personagens da história, ilustradas em cartão.

Inicialmente irão, cada um deles, fazer a apresentação de um animal e depois apresentar as suas criações e pedir que adivinhem que animais são aqueles.

Seguidamente cada jovem leva num saco várias metades de nomes de frutos, de flores, meios de transporte, ... e divide-se a turma em 3 grupos onde cada um deles irá tirar do saco dois cartões

e escrever uma palavra, descobrindo a associação das duas metades: construção de Pseudopalavras.


Para finalizar pedir a cada aluno que ilustre a sua palavra e que depois nos enviem.

6 - AVALIAÇÃO DO PROJETO

A Avaliação da atividade será realizada pelo grupo de alunos das escolas onde a mesma será apresentada e desenvolvida e pelos jovens do CEERIA, registado numa tabela com ajuda do adulto ou de forma autónoma para quem sabe escrever.

Avaliação da atividade				
Grupo				
Data				
Atividade				
Gostei		Porquê?		
Não gostei				
Correu bem?	Sim		Não	
Justifica:				
Nome:				

Para os alunos do Pré-Escolar será feito um pequeno registo: se gostou, não gostou ou intermédio.

Gostei	Gostei mais ou menos	Não Gostei
		

No final da concretização do projeto será elaborado uma breve avaliação escrita, pela Educadora, para referir os aspetos mais positivos, os menos conseguidos, identificar falhas na concretização das atividades e apresentar sugestões de melhoria.



7 - PROPOSTA DE CALENDARIZAÇÃO

Escola	Turma	Docente	Data	Grupo	Horário
Jl Benedita	Grupo 3	Graça Luís	22/02/2022	1	14h
Jl Turquel (68 alunos)	Grupo 1, 2, 3	Catarina Francisco	29/03/2022	1	14h
		Marlene Casaca	05/04/2022	1	14h
		Manuela Pedro	12/04/2022	1	14h
EB1 Benedita (25 alunos)	Turma E – 2º e 3º ano	Fernanda Cardoso 964 304 918	24/02/2022	2	14h
EB1 Cela	Turma 24	Carlos Álvaro	05/05/2022	2	14h
Jl Casal Pardo		Ana Jorge	26/04/2022	1	14h
CE Benedita	Turma B e J	Rita Alexandre	19/05/2022	2	14h
CE Benedita	Turma 4º I	Celina Susano	15/03/2022	3	10h
EB1 Cela (19 alunos)	Turma 1 CEC 1º Ano	Sara Fortes 964 078 420	24/03/2022	2	14h
Jl Cela		Fátima Jorge	08/03/2022	1	14h
EB 1 Casal Velho (11 alunos cada)	Turma 12 CV	Susana Bento	17/03/2022	2	14h
	Turma 34 CV	966 543 457	03/05/2022	3	10h
EB1 Cela (19 alunos)	Turma 4 CEC	Tânia Moura 262 502 292	10/05/2022	3	10h
EB1 S. Martinho	4 SMP (20 alunos)	Regina Rodrigues	31/05/2022	3	10h
	34 SMP (17 alunos)		24/05/2022	3	10h
	2 SMP (18 alunos)		07/04/2022	2	14h
	24 SMP (16 alunos)		07/06/2022	3	10h
	1 SMP (24 alunos)		31/03/2022	2	14h
CE Cela	Turma 3 CEC	Augusto Sousa	14/06/2022	3	10h
EB 1 Alfeizerão	Turma 4 ALF	Carla Susano	17/05/2022	3	10h
EB 1 Benedita		Carla Silva 910 871 531	12/05/2022	2	14h

8 - ORÇAMENTO DO PROJETO

Rubricas:

Despesas mensais:	Valor total estimado
1. Jogo de exploração sensorial	
2. Material didático	
3. Películas de plastificar	
4. Cartolinas	
5. Cola	
6. Tintas	
7. Livros de histórias	
8. Marcadores	
9. Marcadores	
Valor total estimado do investimento	

10 de Janeiro de 2022

A Educadora de Infância
Helena Barralé

A Direção

José Maria Dias Godinho / Ana Helena Rodrigues

